



**PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL**

**Plano de
Atuação**

2020

PARCERIA





Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	2
2. PLANO DE ATIVIDADES.....	3
3. PROJETOS.....	5
4. REUNIÕES	6
5. IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE GESTÃO.....	6
6. ORÇAMENTO PREVISIONAL.....	7



1. Enquadramento

O Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, criado em 2017, visa reafirmar esta Área Protegida, salvaguardando os seus valores e desencadeando os processos de promoção e aproveitamento dos recursos territoriais através de uma gestão de proximidade.

Neste projeto participam 7 entidades: o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, que assinaram um Protocolo de Colaboração em abril de 2017.

A missão, visão e valores do Projeto Piloto são os seguintes:

Missão: Criar, desenvolver e consolidar um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado no Parque Natural do Tejo Internacional, valorizando esta Área Protegida e melhorando a eficiência das interações entre o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, os Municípios (Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e demais autoridades competentes da administração, promovendo ainda uma relação de maior proximidade aos cidadãos e demais entidades, públicas e privadas, com particular destaque para os parceiros Instituto Politécnico de Castelo Branco, Associação Empresarial da Beira Baixa e Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza.

Visão: Este Projeto Piloto pretende implementar o Plano de Valorização definido para o Parque Natural do Tejo Internacional, entre 2018 e 2022, e afirmar-se como uma referência de gestão colaborativa e participativa de maior proximidade, inovando nas boas práticas de gestão e reconhecendo as Áreas Protegidas como áreas de demonstração em que é possível fazer diferente, trabalhando em rede e envolvendo as populações e os atores chave, na promoção da defesa do capital natural português.

Valores: cooperação, partilha, compromisso, transparência, comunicação.

Em 2020 mantém-se como objetivo dar continuidade à dinâmica partilhada de valorização do Parque Natural do Tejo Internacional, e à implementação de procedimentos concertados que visem a salvaguarda dos valores naturais no sentido de incrementar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e demais entidades. Assim, para 2020 prevêem-se as seguintes actividades e ações.



2. Plano de atividades

Em 2020 pretende-se organizar 3 Sessões Participativas com a participação de todos os atores chave de forma a trabalhar os assuntos relevantes para cada grupo de trabalho (Conservação da Natureza e Gestão Cinegética; Património; Turismo; Rios e Comunidades) e preparar projetos para 2021.

Irá organizar-se Sessões Participativas Locais em todas as aldeias do território do PNTI, envolvendo na sua organização não só os Presidentes de Junta mas também as associações locais.

Pretende-se ainda participar nos principais eventos organizados nos três municípios: Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

É também intenção deste Projeto Piloto celebrar alguns dias temáticos, organizando actividades dirigidas à população residente no território do PNTI, nomeadamente:

Dia Mundial da Biodiversidade, em Abril

Dia Europeu dos Parques Naturais, em maio;

Dia do Parque Natural do Tejo Internacional, em agosto;

Dia internacional do Abutre- em setembro

Dia Ibérico da Floresta Autóctone, em novembro.

A tabela 1 concentra as actividades/eventos organizados pelas aldeias do PNTI, os eventos organizados pelos municípios e os dias temáticos



Tabela 1- Atividades previstas para 2020

Mês	Aldeia/Organização	Atividade
Abril	<i>Projeto Piloto</i>	Dia Mundial da Biodiversidade- 22 abril
	Segura	Rota da Biodiversidade- organizado pela Junta de Freguesia
	Perais	Percurso pedestre comemorativo do 25 abril
Mai	Câmara de Castelo Branco	Feira Sabores de Perdição, em Castelo Branco
	<i>Projeto Piloto</i>	Celebração do Dia Europeu dos Parques Naturais- Dia Aberto do PNTI
	Malpica do Tejo-Perais	Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo- Sra. Dos Avieiros
	Rosmaninhal	Festival do borrego
Junho	Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão	Feira dos Sabores do Tejo, em Vila Velha de Ródão
	Segura	Festa das Migas (bianual- próxima 2020)
	Monforte da Beira	Festa de S. João Batista (23/24 junho)
	Quercus Salvaterra do Extremo	Ecofestival Salva a Terra (bianual- próximo 2021) Convívio Salvaterra do Extremo e Zarza la Mayor
Julho	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	Feira Raiana, em Idanha-a-Nova (p)
	Rosmaninhal	Ultra caminhada noturna
Agosto	ICNF	Dia do Parque Natural do Tejo Internacional- 18 agosto
	Monforte da Beira	Passeio noturno equestre e pedestre (Última lua cheia)
	Lentiscas	Feira da povoação
	Salvaterra do Extremo	Rota do Contrabando (percurso pedestre noturno)
Setembro	<i>Projeto Piloto</i>	Dia internacional do Abutre- 5 setembro
Outubro		
Novembro	<i>Projeto Piloto</i>	Celebração do Dia Ibérico da Floresta Autóctone- 23 novembro
	Perais	Magusto- Grupo Sócio-Cultural Povos Freguesia Perais, organizado pelas associações da freguesia
Dezembro	Monforte da Beira	Festa dos madeiros (8dez)



3. Projetos

Além dos projetos identificados na tabela abaixo, cuja descrição pormenorizada constitui o Anexo 1, em 2020 pretende-se dar continuidade aos projetos iniciados em 2018 que se prolongaram para 2019: *Promoção e valorização do PNTI* e *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI*

Entidade Coordenadora	Projeto	Medida do Plano de Valorização
IPCB	Sinalização Turístico-cultural e de Património	1.1. Elaborar e implementar um plano de comunicação para o PNTI a nível local, nacional e internacional. 3.1. Criar e promover a manutenção de uma rede de equipamentos e infraestruturas de apoio ao turismo e lazer que melhorem as condições de visitação do PNTI
	Criação do Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Parque Natural do Tejo Internacional	1.2. Criar um diagnóstico social relativamente à identidade do PNTI 3.3. Elaborar uma ferramenta que, tendo por base os valores naturais, identifique as potencialidades do território para a prática de atividades de animação turística e lazer.
Quercus	Prossecação do projeto Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional	2.1. Implementar ações de conservação e gestão de espécies prioritárias e dos respectivos habitats 2.2. Elaborar e implementar um plano de acção que compatibilize, de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza
	Investigação e monitorização de espécies emblemáticas do PNTI: estepárias (cortiçóis, sisão, abetarda, calhandra real) e rupícolas (cegonha preta e britango)	2.5. Desenvolver e promover um plano de investigação e monitorização de valores naturais, em particular da avifauna
	Elaboração e implementação de um plano de sensibilização ambiental para a população local	4.2. Desenvolver um plano de sensibilização ambiental para a população local, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes favoráveis para a conservação dos valores naturais e para a vivência no PNTI
AEBB	Execução do plano de formação para capacitação e sensibilização dos atores chave	4.4. Promover ações de formação para capacitação dos atores chave, de forma a compatibilizar as atividades socioeconómicas com os objetivos de conservação da natureza



4. Reuniões

Reuniões do Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão constitui um órgão de representação permanente, composto pelas seguintes entidades: Município de Vila Velha de Ródão, que preside este Conselho; Município de Idanha-a-Nova, cujo representante é o vice-presidente deste Conselho; Município de Castelo Branco; ICNF; AEBB; IPCB; Quercus. As funções de presidente e de vice-presidente deste órgão (mandatos de dois anos) são assumidas pelos presidentes de Câmara e são designados pelos representantes dos Municípios que abrangem esta Área Protegida.

As suas atribuições principais são: zelar pelo cumprimento das atividades do Plano de Ação e elaborar um relatório anual de progresso. As suas decisões são tomadas por maioria, tendo o presidente voto de qualidade e o representante do ICNF direito de veto sobre matérias do “domínio da conservação da natureza”.

As reuniões do Conselho de Gestão são mensais e decorrem de forma intercalada com as reuniões de Direção. Prevê-se a realização de 11 reuniões do Conselho de Gestão em 2020.

Reuniões com parceiros-chave

Serão dinamizadas reuniões com os parceiros chave do projeto sempre que tal se justifique.

Reuniões dos Grupos de Trabalho

Entre 2018 e 2019 foram constituídos 4 grupos de trabalho: Gestão Cinegética e Conservação da Natureza, Turismo, Património e Rios e Comunidades. No primeiro trimestre de 2020 deverão ser estabelecidos os Termos de Referência para cada um dos grupos de trabalho.

5. Implementação de um novo modelo de gestão

Uma vez que o Protocolo de Colaboração estabelecido a 18 de abril de 2017 termina em 2019 e que no passado dia 21 de agosto foi publicado o Decreto-lei 116/2019 que define o modelo de cogestão das áreas protegidas e que garante a continuidade da gestão colaborativa no território, em 2020 deve ser empreendidas as etapas necessárias à migração para a nova lei da Co-gestão no PNTI.



6. Orçamento previsual

Entidade Coordenadora	Projeto	Orçamento
IPCB	Sinalização Turístico-cultural e de Património	126.500,00€
	Criação do Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Parque Natural do Tejo Internacional	
Quercus	Prosecução do projeto Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional	77.566,00€
	Investigação e monitorização de espécies emblemáticas do PNTI: estepárias (cortiçóis, sisão, abetarda, calhandra real) e rupícolas (cegonha preta e britango)	39.250,00€
	Elaboração e implementação de um plano de sensibilização ambiental para a população local	
AEBB	Execução do plano de formação para capacitação e sensibilização dos atores chave	
		243.316,00€

ANEXOS



Anexo 1- Planificação dos Projetos do Tejo Internacional

PROJETO “Sinalização turística-cultural e de património”

PROJETO

“Sinalização Turístico-cultural e de Património”

Coordenação: IPCB

ÂMBITO:

O projeto “Sinalização Turístico-cultural e de Património” surge na sequência das intervenções ocorridas durante a implementação do projeto *Promover e Valorizar o PNTI*, com o apoio do Fundo Ambiental através do Despacho n.º 4237/2018, no âmbito do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, enquadra-se no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e foi concebido ao abrigo do estipulado no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente e da Transição Energética n.º 4538/2019, de 3 de maio. Relativamente a este insere-se no Eixo e 3, na medida 3.1- criar e promover a manutenção de uma rede de equipamentos de orientação de apoio ao turismo e lazer que melhorem as condições de visitação do PNTI.

OBJETIVO

O presente projeto tem como objetivo melhorar os níveis de circulação no PNTI, através da disponibilização de um sistema de sinalização vertical a instalar nas vias de acesso aos pontos de interesses e com valor de visitação, com o propósito de possibilitar ao visitante uma circulação orientada, segura e com respeito pelos valores naturais do parque.

Para o presente projeto pretende-se aplicar dois sistemas complementares, um respeitante à Sinalização Turístico-cultural e de Património, presente no Regulamento de Sinalização do Trânsito (aprovado pelo Decreto Regulamenta 22-A/1998 de 1 de outubro) e outro relativo aos modelos de sinalização para efeitos de identificação e informação relativa à conservação da natureza e da



biodiversidade na rede nacional de áreas protegidas (definido pela Portaria n.º 98/2015 de 31 de março).

RESULTADO GLOBAL ESPERADO:

No final deste projeto espera-se conseguir uma melhoria significativa nas condições de mobilidade dos visitantes no PNTI por força da disponibilização de sinalização adequada para o acesso aos pontos de interesse. Espera-se igualmente que a divulgação das condições de visitação do PNTI, bem como do seu património, evolua de forma favorável, a qual, por certo, se repercutirá positivamente no afluxo de visitantes.

VALOR PROTOCOLADO:

€65.000 (sessenta e cinco mil), IVA incluído, a repartir pelos quatro parceiros, conforme cronograma financeiro abaixo:

- a) 30% do montante total, com a celebração do protocolo;
- b) 30% do montante total, com a validação do relatório intermédio;
- c) 20% do montante total, com a validação do relatório intermédio;
- d) O remanescente, correspondente a 20% do montante total, com a validação do relatório final.

PARCERIA

Atendendo à necessidade de intervenção física nas infraestruturas viárias localizadas nos três concelhos que são abrangidos pelo PNTI, o presente projeto será implementado no território por cada município respetivo. Assim, e com esse intuito, estabelece-se uma parceria, materializada no presente protocolo, entre os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila velha de Ródão e o IPCB. Nesta parceria o IPCB assume a função de coordenação e acompanhamento da intervenção, os Municípios assumem a responsabilidade de adquirir e instalar as placas de sinalização propostas.



Em termos de distribuição de verbas, ao IPCB cabe 10% do valor total do projeto, sendo os restantes 90% repartidos pelos três municípios de forma proporcional ao valor da intervenção proposta a instalar nos respetivos territórios.

PRAZO PROTOCOLADO:

O período de execução decorre **de 1 de outubro 2019 a 30 de novembro de 2020.**

Projeto de Sinalização Turístico-cultural e de Património: Ações a desenvolver/Cronograma financeiro

Ações a desenvolver	Cronograma financeiro *	
	2019	2020
Ação 1 Coordenação e acompanhamento da instalação da sinalética proposta (Responsabilidade: IPCB)	6.500€	
Ação 2 Aquisição e implementação da sinalética proposta no território do PNTI incluído no município de Idanha-a-Nova (Responsabilidade: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova).		14 562,83 €
Ação 3 Aquisição e implementação da sinalética proposta no território do PNTI incluído no município de Castelo Branco (Responsabilidade: Câmara Municipal de Castelo Branco).		30 644,41 €
Ação 4 Aquisição e implementação da sinalética proposta no território do PNTI incluído no município de Vila Velha Ródão (Responsabilidade: Câmara Municipal de Vila Velha Ródão).		13 292,76 €
TOTAL	6 500,00 €	58.500€
	65.000€	

* Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

Nota: Os valores considerados para cada tipologia de ação são indicados numa base previsional, podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das ações sempre que este ajustamento não comprometa o objetivo geral do projeto.



CALENDARIZAÇÃO:

Projeto de Sinalização Turístico-cultural e de Património - PNTI

Calendarização	2019			2020										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Validação do Caderno de encargos com os municípios	■	■	■											
Lançamento de concursos para fornecimento das placas de sinalização vertical			■	■	■	■	■	■	■	■				
Instalação da sinalização nos locais propostos								■	■	■	■	■	■	■

PROJETO

“Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Parque Natural do Tejo Internacional”

ÂMBITO:

O projeto *“Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Parque Natural do Tejo Internacional”* enquadra-se no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e foi concebido ao abrigo do estipulado no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente n.º 4237/2018, de 26 de abril. Relativamente a este insere-se nos Eixos 1 e 3, nas Medidas 1.2. Criar um diagnóstico social relativamente à identidade do PNTI e Medida 3.3. Elaborar uma ferramenta que, tendo por base os valores naturais, identifique as potencialidades do território para a prática de atividades associadas ao turismo

OBJETIVO GERAL:

O presente projeto tem como objetivo geral disponibilizar um instrumento estratégico de orientação e apoio à intervenção dos agentes/promotores turísticos, de forma a enquadrar a evolução da atividade turística nos princípios basilares da criação do PNTI, contribuindo para um desenvolvimento sustentável no território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos deste projeto são:

Definir a identidade da comunidade relativamente ao PNTI;

Definir o potencial turístico do PNTI;

Identificar linhas estratégicas que fundamentem a promoção do setor;

Mobilizar e vincular os atores para o empreendimento de ações.



RESULTADO GLOBAL ESPERADO:

No final deste projeto espera-se *deter informação sistematizada* sobre os valores patrimoniais com potencial de serem encarados com recursos turísticos, bem como poder sustentar o processo de transformação desses recursos em produtos turísticos, segundo uma lógica de apoio a eventuais investidores no sector.

Apresentar um quadro conceptual/identitários das relações e perspetivas que as populações locais evolventes detêm face aos valores apercebidos relativamente ao PNTI.

Estabelecer as bases de trabalho no sector turístico de forma a possibilitar uma intervenção em rede colaborativa entre os diversos agentes interessados, segundo uma lógica de agregação de interesses e disponibilidades, tanto num contexto local como global.

Potenciar, através da disponibilização de informação, a emergência de novas empresas no setor com impacte na criação de emprego e retenção de valor acrescentado na região.

VALOR PROTOCOLADO:

€61.500 (sessenta e um mil e quinhentos euros), IVA incluído, nas seguintes condições:

- a) 30% do montante total, com a celebração do protocolo;
- b) 30% do montante total, com a validação do relatório intermédio;
- c) 20% do montante total, com a validação do relatório intermédio;
- d) O remanescente, correspondente a 20% do montante total, com a validação do relatório final.

PRAZO PROTOCOLADO:

1 de Julho 2019 a 28 de Fevereiro de 2020

DETALHE SOBRE CADA OBJETIVO ESPECÍFICO A ATINGIR: Ações a desenvolver/Cronograma financeiro

OBJETIVO ESPECÍFICO: Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do PNTI

Ações a desenvolver	Cronograma financeiro *	
	2019	2020
Ação 1 Diagnóstico Estratégico - Caracterização social e económica do território – identificação de potencialidades e oportunidades; - A dinâmica do setor turístico: análise de tendências e fatores emergentes; - A identidade do PNTI na perspetiva da comunidade local e de vizinhança; - Desenho prospetivo com base nos fatores identitários – cenarização.	13 500	0
Ação 2 – Fixação (definição e vinculação junto dos agentes locais) dos objetivos e metas a atingir para o turismo no PNTI: horizontes de médio e longo prazos	10 000	0
Ação 3 - Definição dos eixos estratégicos de ação e intervenções âncora/estruturantes	7 500	0
Ação 4 - Tipificação das ações por eixo estratégico e estabelecimento da base de dados	20 000	0
Ação 5 - Validação do plano junto dos agentes locais com intervenção no setor e elaboração do relatório final	0	10 500
TOTAL	51 000	10 500
		61.500

*Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

Nota: Os valores considerados para cada tipologia de ação são indicados numa base previsional, podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das ações sempre que este ajustamento não comprometa o objetivo geral do projeto.



CALENDARIZAÇÃO:

Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do PNTI

Calendarização		2019								2020
Fases	Ações	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
Diagnóstico Estratégico	Caracterização social e económica do território – identificação de potencialidades e oportunidades	■	■							
	A dinâmica do setor turístico: análise de tendências e fatores emergentes	■	■							
	A identidade do PNTI na perspetiva da comunidade local e de vizinhança	■	■							
	Desenho prospetivo com base nos fatores identitários – cenarização	■	■							
Fixação (definição e vinculação) dos objetivos e metas a atingir para o turismo no PNTI: horizontes de médio e longo prazos	Definição dos objetivos				■	■	■	■		
	Processo de vinculação e estabelecimento de metas							■		
Eixos estratégicos de ação e intervenções âncora/estruturantes	Definição dos eixos estratégicos e intervenções âncora/estruturantes							■		
Tipificação das ações por eixo estratégico.	Definição das ações por eixo estratégico e			■	■	■	■	■		
	Estabelecimento da base de dados e plataforma			■	■	■	■	■		
Validação do plano junto dos agentes locais com intervenção no setor	Processo de validação do plano de desenvolvimento turístico do PNTI e elaboração do relatório final								■	

PROJETO

“Compatibilizar a gestão cinegética com a conservação da natureza no PNTI”

Entidade Coordenadora: Quercus

ÂMBITO:

O projeto “*Compatibilizar a gestão cinegética com a conservação da natureza no PNTI – ano 2*” enquadra-se no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e foi concebido ao abrigo do estipulado no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente e Transição Energética nº 4538/2019, de 3 de Maio. Relativamente a este, insere-se no Eixo 2, nas medidas 2.1. Implementar ações de conservação e gestão de espécies prioritárias e dos respectivos habitats e 2.2. Elaborar e implementar um plano de acção que compatibilize, de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza.

ENQUADRAMENTO:

A atividade cinegética na área do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) tem grande expressão devido à elevada percentagem de zonas de caça existentes neste território: cerca de 90% da sua área está sob regime cinegético especial, existindo zonas de caça turística, municipal e associativa. É frequente estas zonas servirem também a pecuária extensiva e, dado o aumento gradual das populações de ungulados selvagens a nível nacional e europeu nas últimas décadas, as interações destes com animais domésticos têm-se tornado cada vez mais frequentes, aumentando o risco de transmissão de doenças infetocontagiosas, particularmente zoonoses: estas têm merecido grande atenção, devido aos riscos para a saúde pública, segurança alimentar, biodiversidade e repercussões para a agropecuária e cinegética.

É atribuída à tuberculose bovina (TB), uma zoonose causada pela bactéria álcoolácido-resistente *Mycobacterium bovis* (MB), elevada importância socioeconómica, estimando-se que mais de 50 milhões de bovinos em todo o mundo estejam infetados, o que se traduz em custos anuais que se aproximam dos três mil milhões de euros. Para além disso, a TB é também um grave problema de saúde pública, tendo já sido responsável por mortes humanas em todos os continentes habitados. A Área Epidemiológica de Risco para a Tuberculose dos Animais de Caça Maior, definida pelo Edital 1-2011 da DGV, compreende, entre outras, a área geográfica dos concelhos de Castelo Branco (Freguesias de Malpica do Tejo e Monforte da Beira), Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, ou seja, toda a área abrangida pelo PNTI. Pensa-se que possam ser as espécies selvagens as responsáveis pela transmissão dos agentes da TB para os bovinos, nomeadamente nas regiões do



Alentejo e da Beira Interior, onde é frequente a interação destes, sendo o veado (*Cervus elaphus*) e o javali (*Sus scrofa*) apontados como potenciais reservatórios da doença na região.

Os javalis são os ungulados silvestres existentes em maior número na Península Ibérica e tanto a sua dispersão como a densidade populacional têm aumentado gradualmente nos últimos anos. Apesar de todos os benefícios deste aumento, existem também aspetos negativos, como os danos nas culturas agrícolas, o aumento dos acidentes rodoviários, bem como a transmissão de doenças infecciosas. É fundamental, por todas estas razões, que se faça uma monitorização sistemática das populações de javali e veado do PNTI, assim como a avaliação do seu estado sanitário.

Os cães assilvestrados, ou seja, cães abandonados ou perdidos que vivem em meio selvagem, agregam-se em matilhas e, além de predarem espécies selvagens, também atacam rebanhos, principalmente de ovelhas, causando danos económicos aos produtores. São também um perigo para a saúde pública, uma vez que têm tendência a aproximarem-se dos núcleos populacionais. Os ataques ao gado são muitas vezes atribuídos a espécies de aves necrófagas, como o grifo (*Gyps fulvus*), mas ainda não foi comprovado que isso aconteça. É necessário realizar um estudo/levantamento que avalie o efetivo de cães assilvestrados no PNTI e sua origem, assim como a causa de morte de espécies domésticas em explorações extensivas.

Os estudos de avaliação, monitorização e levantamento são fundamentais para que se possam pensar e realizar ações de gestão justificadas e adequadas à realidade do PNTI, sendo por isso desejável que passem a ser realizados de forma sistemática. Assim sendo, será realizado novamente o Censo de veado (*Cervus elaphus*). Além disso, dar-se-á continuidade ao Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas no Tejo Internacional (SAANTI), com a recolha de animais mortos nas explorações de pecuária e cinegética e sua deposição nos Campos de Alimentação Comunitários para Aves Necrófagas (CACANs), para alimentação de aves necrófagas selvagens como o abutre-preto (*Aegypius monachus*) e o britango (*Neophron percnopterus*).



OBJETIVO GERAL:

Conhecer a situação atual do javali (em termos populacionais e sanitários), dos cães assilvestrados (em termos de efectivo e de origem) e as causas de morte do gado doméstico, através de estudos científicos a serem publicados na forma de relatórios. Continuar e reforçar os projetos iniciados em 2018: “Censo de veado (*Cervus elaphus*)” e “Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas no Tejo Internacional”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar estudos de caracterização e monitorização das populações e avaliação do estado sanitário do javali e do veado no PNTI;
- Assegurar a manutenção do SAANTI e dos CACANs;
- Realizar estudo de levantamento do efetivo e da origem dos cães assilvestrados;
- Realizar estudo de avaliação da causa de morte de espécies domésticas em explorações extensivas;
- Produzir e publicar relatórios dos estudos realizados.

RESULTADO GLOBAL ESPERADO:

Pretende-se assegurar as necessidades alimentares das aves necrófagas do PNTI, garantir uma correta gestão cinegética, assim como a manutenção das condições sanitárias nas explorações de gado e esclarecer e resolver a questão dos ataques ao gado doméstico.

VALOR PROTOCOLADO:

€42.500 (quarenta e dois mil e quinhentos euros), cuja transferência de verbas deve ser efetuada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para a Quercus, nas seguintes condições:

- a) O montante de 12.750€ (doze mil e setecentos e cinquenta euros), com a celebração do protocolo;
- b) O montante de 12.750€ (doze mil e setecentos e cinquenta euros), com a validação do relatório referido na alínea f) da Cláusula 3.ª;
- c) O montante de 8.500€ (oito mil e quinhentos euros), com a validação do relatório referido na alínea g) da Cláusula 3.ª;



- d) O remanescente, correspondente ao montante de 8.500€ (oito mil e quinhentos euros), com a validação do relatório referido na alínea h) da Cláusula 3.ª.

PRAZO PROTOCOLADO:

1 de outubro de 2019 a 30 de novembro de 2020

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER E CRONOGRAMA FINANCEIRO

“Compatibilizar a gestão cinegética com a conservação da natureza no PNTI – continuação”

Segmentos	Ações	Caracterização sumária das ações e respetivos resultados	Cronograma financeiro*	
			2019	2020
A Estudos de levantamento, caracterização, monitorização e avaliação	1. Caracterização e monitorização das populações e avaliação do estado sanitário de veado e javali no PNTI	Elaborar e realizar um estudo que permita conhecer os efetivos das populações de javali do PNTI, bem como a proporção entre sexos, a estrutura etária e o estado sanitário destas populações	7.000	0
	2. Levantamento do efetivo e da origem dos cães assilvestrados	Elaborar e realizar um estudo que permita conhecer o efetivo das populações de cães assilvestrados e a origem dos mesmos	4.000	0
	3. Avaliação da causa de morte de espécies domésticas em explorações extensivas	Elaborar e realizar um estudo que permita conhecer as causas de morte de espécies domésticas em explorações extensivas e resolver a problemática dos ataques ao gado	4.000	0
B SAANTI	1. Manutenção do sistema de recolha de animais mortos nas explorações de pecuária e cinegética para alimentação de aves necrófagas	Dar continuidade ao trabalho iniciado em 2019 e assegurar a manutenção e funcionamento do SAAN e dos campos de alimentação para aves necrófagas (CAANs)	9.250	18.250
VALOR TOTAL			24.250	18.250
			42.500€	

* Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

Nota: Os valores considerados para cada tipologia de ação são indicados numa base previsional, podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das ações sempre que este ajustamento não comprometa o objetivo geral do projeto

CALENDARIZAÇÃO:

			2019			2020											
Segmentos	Ações	Tarefas	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	
A Estudos de levantamento, caracterização, monitorização e avaliação	1. Caracterização e monitorização das populações e avaliação do estado sanitário de veado e javali no PNTI 2. Levantamento do efetivo e da origem dos cães assilvestrados 3. Avaliação da causa de morte de espécies domésticas em explorações extensivas	Planificação do estudo e da metodologia a aplicar e contratação de serviços															
		Implementação da metodologia definida e recolha de dados															
		Tratamento de dados e elaboração do relatório final															
B SAANTI	1. Manutenção do sistema de recolha de animais mortos nas explorações de pecuária e cinegética para alimentação de aves necrófagas	Manutenção do funcionamento do SAANTI e dos CACANs															

Nota: A calendarização é indicada numa base previsional, podendo haver ajustes, mas sem nunca comprometer a viabilidade do projeto.

PROJETO

“Investigação e monitorização de avifauna”

Entidade Coordenadora: Quercus

ÂMBITO

O projeto “*Investigação e monitorização de avifauna*” enquadra-se no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e foi concebido ao abrigo do estipulado no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente e Transição Energética nº 4538/2019, de 3 de Maio. Relativamente a este, insere-se no **Eixo 2**, na **Medida 2.5. Desenvolver e promover um plano de investigação e monitorização de valores naturais, em particular da avifauna**.

ENQUADRAMENTO

O Parque Natural do Tejo Internacional alberga diversas espécies criticamente ameaçadas e de elevado valor biológico, em particular de avifauna, sendo o último reduto nacional para algumas delas, nomeadamente para o cortiçol-de-barriga-branca (*Pterocles alchata*).

Dada a enorme lacuna no conhecimento do estado das populações das aves estepárias [cortiçol-de-barriga-branca (*Pterocles alchata*), cortiçol-de-barriga-preta (*Pterocles orientalis*), sisão (*Tetrax tetrax*) e calhandra-real (*Melanocorypha calandra*)] e a necessidade de atualizar os dados referentes às populações das aves rupícolas [cegonha-negra (*Ciconia nigra*), abutre-do-egipto (*Neophron percnopterus*), águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*), águia-real (*Aquila chrysaetos*) e chasco-preto (*Oenanthe leucura*)], entre outras [Abutre-preto (*Aegypius monachus*) e águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*)], serão realizados estudos científicos, a publicar na forma de relatórios, com o objetivo de avaliar e caracterizar as populações e respetivos habitats.

Será necessário recorrer a variadas metodologias, adequadas a cada espécie, tais como censos dirigidos ao cortiçol-de-barriga-branca, marcação de abutres-negros com emissores GPS, saídas de barco para acompanhar o processo e êxito reprodutor das espécies ripícolas, etc.

Estes estudos vão aumentar o conhecimento da avifauna do Parque, o que será crucial para implementar medidas de conservação mais direcionadas, esclarecidas e eficazes, no futuro.



OBJETIVO GERAL

Produzir e atualizar a informação científica acerca do estado e dinâmica das populações de avifauna do PNTI.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir estudos de avaliação, caracterização e monitorização das populações de avifauna do PNTI;
- Publicação dos resultados na forma de relatórios científicos.

RESULTADO GLOBAL ESPERADO

- Maior e melhor conhecimento da avifauna do PNTI que visem a aplicação de estratégias justificadas e direccionadas.

VALOR PROTOCOLADO

€30.000 (trinta mil euros), IVA incluído, cuja transferência de verbas deve ser efetuada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para a Quercus, nas seguintes condições:

- a) O montante de 9.000€ (nove mil euros), com a celebração do protocolo;
- b) O montante de 9.000€ (nove mil euros), com a validação do relatório referido na alínea f) da Cláusula 3.^a;
- c) O montante de 6.000€ (seis mil euros), com a validação do relatório referido na alínea g) da Cláusula 3.^a;
- d) O remanescente, correspondente ao montante de 6.000€ (seis mil euros), com a validação do relatório referido na alínea h) da Cláusula 3.^a.



DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER E CRONOGRAMA FINANCEIRO

Investigação e monitorização de avifauna

Ações a desenvolver	Cronograma financeiro*	
	2019	2020
Ação 1 Recursos humanos, combustível, planeamento e aquisição de recursos (p.ex. monóculo).	10.000	12.000
Ação 2 Censos dirigidos, transetos e caracterização do habitat de aves estepárias.	3.000	0
Ação 3 Marcação de crias e adultos de abutres-pretos com emissores GPS. Colaborações com a associação Hawk Mountain Sanctuary Association (HMSA) e a fundação Vulture Conservation Foundation (VCF).	0	0
Ação 4 Caracterização das populações e avaliação do sucesso reprodutor de aves rupícolas e águia-imperial-ibérica.	5.000	0
Ação 5 Tratamento dos dados e escrita e publicação dos relatórios científicos.	0	0
VALOR TOTAL	18.000	12.000

* Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

Nota: Os valores considerados para cada tipologia de ação são indicados numa base previsional, podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das ações sempre que este ajustamento não comprometa o objetivo geral do projeto

PRAZO PROTOCOLADO

15 de Outubro de 2019 a 15 de Outubro de 2020.

CALENDARIZAÇÃO:

Investigação e monitorização de avifauna

Calendarização	2019			2020									
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
1. Contratação de serviços, planeamento e aquisição de recursos	■	■											
2. Censos dirigidos, transetos e caracterização do habitat de aves estepárias			■	■			■	■	■				
3. Marcação de crias e adultos de abutres-pretos com emissores GPS					■	■	■	■					
4. Caracterização das populações e avaliação do sucesso reprodutor de aves rupícolas e águia-imperial-ibérica					■	■	■	■	■	■	■		
5. Tratamento dos dados e escrita e publicação dos relatórios científicos										■	■	■	■

Nota: A calendarização é indicada numa base previsional, podendo haver ajustes, mas sem nunca comprometer a viabilidade do projeto.

PROJETO

“Plano de sensibilização ambiental para a população local”

Entidade Coordenadora: Quercus

ÂMBITO

O projeto “Plano de sensibilização ambiental para a população local” enquadra-se no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI e foi concebido ao abrigo do estipulado no Despacho do Gabinete do Ministro do Ambiente e Transição Energética nº 4538/2019, de 3 de Maio. Relativamente a este insere-se no Eixo 4, na Medida 4.2. Desenvolver um plano de sensibilização ambiental para a população local, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes favoráveis para a conservação dos valores naturais e para a vivência no PNTI.

PÚBLICO-ALVO

Habitantes de todas as faixas etárias das freguesias dos municípios de Idanha-a-Nova (IAN), Castelo Branco (CB) e Vila Velha de Ródão (VVR) abrangidas pela área do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), habitantes de todas as faixas etárias das freguesias dos municípios de IAN, CB e VVR, público em geral.

OBJETIVO GERAL

Promover a sensibilização e colaboração da população local relativamente às temáticas inerentes à conservação e ao desenvolvimento sustentável do PNTI e da região onde se integra esta Área Protegida, através da divulgação e valorização do seu património natural e uma maior participação, crítica e consciente, na gestão do Parque.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Maior conhecimento do PNTI e valorização do seu património natural (divulgação);
- Identificação com o PNTI, de forma a que se sintam parte integrante do Parque (valorização);
- Responsabilizar e consciencializar para a gestão sustentável do PNTI (participação).



RESULTADO GLOBAL ESPERADO

- Apropriação da identidade do PNTI (divulgação, valorização e participação);
- Participação informada na gestão do PNTI (participação);
- Conservação e desenvolvimento sustentável do PNTI (valorização e participação).

VALOR PROTOCOLADO

€25.000 (vinte e cinco mil euros), IVA incluído, cuja transferência de verbas deve ser efetuada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para a Quercus, nas seguintes condições:

- a) O montante de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), com a celebração do protocolo;
- b) O montante de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), com a validação do relatório referido na alínea f) da Cláusula 3.ª;
- c) O montante de 5.000€ (cinco mil euros), com a validação do relatório referido na alínea g) da Cláusula 3.ª;
- d) O remanescente, correspondente ao montante de 5.000€ (cinco mil euros), com a validação do relatório referido na alínea h) da Cláusula 3.ª.



DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER E CRONOGRAMA FINANCEIRO

Sensibilização e envolvimento das populações locais

Fases	Ações a desenvolver	Cronograma financeiro*	
		2019	2020
I Recursos	Ação 1 Produção e obtenção de recursos como apresentações, faixa, roll-ups, pop-up, material didático (livro de atividades, lupas, binóculos, redes, camaroeiros, etc.), tablet (divulgação, Collins Bird Guide App), material de divulgação, etc.	8.000	0
	Ação 2 Articulação com os responsáveis/organizadores dos locais/eventos, contato e acerto com as escolas, transportes, etc.	500	0
III Sessões	Ação 3 Sessões educativas nas escolas dinamizadas e apoiadas pela Hawk Mountain Sanctuary Association (HMSA).	0	0
	Ação 4 Sessões educativas com as escolas (escolas vão ao PNTI) dos municípios de IAN, CB e VVR.	5.500	6.000
	Ação 5 Sessões divulgativas e de esclarecimento para as populações locais nos municípios de IAN, CB e VVR, com ênfase nas freguesias inseridas na área do PNTI (eventos, feiras, romarias, etc.)	1.250	1.250
	Ação 6 Sessões divulgativas e de esclarecimento para o público em geral nos municípios de IAN, CB e VVR (datas comemorativas, bioblitz, etc.)	1.250	1.250
TOTAL ANUAL		16.500	8.500

* Os valores incluem o IVA à taxa em vigor

Nota: Os valores considerados para cada tipologia de ação são indicados numa base previsional, podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das ações sempre que este ajustamento não comprometa o objetivo geral do projeto.

PRAZO PROTOCOLADO

15 de Julho 2019 a 15 de Julho de 2020.

CALENDARIZAÇÃO:

Sensibilização e envolvimento das populações locais

Calendarização		2019						2020						
Fases	Ações	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
I. Recursos	1. Preparação, produção e obtenção de recursos e materiais.													
II. Logística	2. Articulação com os reponsáveis/organizadores** e entidades													
III. Sessões*	3. Sessões educativas nas escolas (HMSA).													
	4. Sessões educativas com as escolas (escolas vão ao PNTI).													
	5. Sessões de divulgação e de esclarecimento para as populações locais.													
	6. Sessões de divulgação e de esclarecimento para o público em geral.													

*a realizar e replicar nos 3 municípios envolvidos

**de escolas e locais como centros de interpretação, centros culturais, etc. e eventos como feiras, romarias, etc.

PROJETO

“Capacitação e envolvimento dos atores chave - Comunicação, criação e promoção de identidade”

Entidade Coordenadora: Associação Empresarial da Beira Baixa

ÂMBITO:

Promover ações de formação para capacitação e envolvimento dos atores chave, de forma a compatibilizar as suas atividades com os objetivos de conservação da natureza.

OBJETIVO GERAL:

Incrementar a capacitação dos agentes económicos e sociais (população residente no PNTI, empresas e entidades dos setores públicos e privado, artesãos, profissionais liberais, etc...) de conhecimentos e ferramentas que permitam uma intervenção / utilização adequada e ajustada à gestão sustentável dos recursos, e potenciar a comunicação do PNTI a nível local, nacional e internacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Elaboração e implementação de um plano que integra um total de 5 ações de formação.

Realização de 4 ações de formação, dirigidas à população residente no PNTI e aos profissionais dos setores público e privado, que desenvolvem a sua atividade na área de influência do parque.

Esta ação abrange os setores do turismo, agricultura, silvicultura, produção e comercialização de produtos locais, em temáticas relacionadas com a gestão de resíduos, legislação específica, marketing, empreendedorismo, inovação empresarial, de entre outras que permitam atingir os objetivos do projeto.

Nº total de formandos: 60

Horas de formação por ação: 25 horas

Total de horas de monitoria: 100

Realização de 1 ação de formação dirigida aos produtores do setor primário para a Valorização dos Produtos Endógenos, por fazerem parte da área protegida.

Nº de ações: 1

Nº de formandos: 15

Total de horas de monitoria: 4



RESULTADO GLOBAL ESPERADO:

Aumento do reconhecimento dos valores naturais, culturais e de património do PNTI entre a população local, a nível regional, nacional e internacional, entre o público especializado e entre os potenciais visitantes/utilizadores deste território.

Criação de iniciativas empreendedoras e de valorização do PNTI.

VALOR A PROTOCOLAR:

14.206,80€ (catorze mil, duzentos e seis euros e oitenta cêntimos). Sendo a AEBB entidade formadora certificada pelo DGERT, responsável pela implementação e organização das ações de formação, o valor é isento de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA.

PRAZO A PROTOCOLAR:

1 de julho de 2019 a 30 de novembro de 2019

DETAHE SOBRE CADA OBJETIVO ESPECÍFICO A ATINGIR: Ações a desenvolver/Cronograma financeiro

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Ações a desenvolver	Cronograma financeiro *
	TOTAL
Ação 1 – Realização de cinco ações de formação para a capacitação envolvimento dos atores-chave – comunicação, criação e promoção da identidade	14.206,80€
TOTAL	14.206,80€

*Os valores são isentos de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA

Nota: Os valores considerados para cada tipologia de ação são indicados numa base previsional, podendo haver ajustamento orçamental entre cada uma das ações sempre que este ajustamento não comprometa o objetivo geral do projeto.

CALENDARIZAÇÃO:

Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do PN TI

Calendarização		2019						
Fases	Ações	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Diagnóstico	Levantamento de necessidades específicas e direcionadas, de acordo com os objetivos do projeto							
Planificação das ações	Definição do plano de formação a implementar. O plano irá contemplar a realização de 5 ações de formação.							
Conceção	Definição de objetivos, conteúdos e estratégias de aprendizagem; Seleção dos formandos e organização dos grupos de acordo com os objetivos a traçados.							
Implementação do Plano: Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento	Organização dos dossiers técnico-pedagógico das ações							
Avaliação	Tratamento da informação recolhida							
	Elaboração de relatório de resultados							



**PROJETO PILOTO
PARA A GESTÃO COLABORATIVA
DO PARQUE NATURAL
DO TEJO INTERNACIONAL**